



## **PCMG conclui investigação sobre latrocínio em Coronel Murta**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito policial que apurou um latrocínio ocorrido em Coronel Murta, no Vale do Jequitinhonha, no dia 23 de novembro de 2024. Na ocasião, um jovem de 24 anos foi morto após homens armados invadirem uma residência na zona rural do município.

Com a finalização das apurações conduzidas pela equipe da Delegacia de Polícia em Araçuaí, cinco suspeitos foram indiciados pela prática dos crimes de latrocínio, roubo qualificado, extorsão mediante sequestro e associação criminosa. Um dos investigados também responde por favorecimento pessoal, em razão de ter auxiliado o grupo na fuga.

Seis pessoas estão presas preventivamente em razão dos crimes investigados. A maioria das prisões ocorreu durante a operação Blood Diamond, deflagrada em 18 de fevereiro. A ação contou com o trabalho de 42 policiais civis de diversas unidades da PCMG, além do apoio da Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCESP), que prendeu um dos investigados no estado paulista, em março.

### **Investigação**

De acordo com as investigações, quatro criminosos armados, trajando roupas semelhantes às de agentes de segurança pública, invadiram a residência e renderam as vítimas, exigindo dinheiro proveniente da venda de pedras preciosas. Durante a ação, o jovem foi atingido por disparo de arma de fogo e morreu no local.

Na fuga, os suspeitos sequestraram a esposa da vítima fatal e a filha do casal, de 3 anos, exigindo transferência de valores em troca da liberdade delas, que foram posteriormente liberadas em outra cidade.

O inquérito policial apurou que o crime foi planejado com o apoio de um morador de Coronel Murta, que repassou informações e deu suporte ao grupo criminoso, composto por indivíduos das cidades de Padre Paraíso e Nova Lima.

As investigações contaram com o apoio da Delegacia Regional em Pedra Azul.